

Pescador. — Pescaria

23 — 12 — 1943 — Cartão Postal

"(...) Façamos de conta que eu sou um pescador, no dizer de um Espírito amigo. Hei de enviar-te sempre o resultado da pescaria, e examinarás o material, antes de ir ao mercado, não é? Lançarás apenas o que achares de utilidade. (...)"

Somente a plena identificação entre Chico Xavier e Wantuil de Freitas justificariam esta frase e este pedido.

Chico Xavier está tão seguro e confiante na fidelidade de Wantuil de Freitas ao compromisso assumido que deixa ao seu encargo a seleção de suas páginas psicográficas.

E, de fato, dali em diante, cada vez mais Chico confiaria ao amigo a incumbência de analisar e selecionar o material que deveria ser dado à luz da publicidade.

Mais adiante veremos isto confirmado e que Chico Xavier não se apoiaria nele em vão.

É de relevância o fato de Chico ser denominado *pescador* por um "espírito amigo". E ele próprio diz a Wantuil: "façamos de conta que eu sou um pescador"; admite o fato apenas como hipótese ou comparação.

O tempo veio demonstrar o quanto de acerto houve na palavra desse espírito amigo, pois Chico Xavier tem sido em toda a sua existência um verdadeiro *pescador de almas*, tal como os apóstolos e os missionários de Jesus.

Ele se refere à pescaria como sendo as suas páginas psicográficas. Mas, essa pescaria é muito mais abrangente e se estende e se aprofunda pelo vastíssimo oceano das inquietações e dos sofrimentos humanos, como quem pescador e, simultaneamente, oferece o bálsamo dos ensinamentos da Doutrina Espírita — O Consolador Prometido.

Como se pode ver, há perfeita identidade de objetivos e tarefas.